

O ÁCARO VERDE DA MANDIOCA

Os cultivos da mandioca e da macaxeira (*Manihot esculenta*) são importantes fontes de renda e estão relacionados à segurança alimentar de agricultores familiares da região Nordeste do Brasil. A principal praga da mandioca e da macaxeira na maioria das regiões produtoras do Nordeste é o ácaro verde *Mononychellus tanajoa* (Acari: Tetranychidae). O ácaro verde da mandioca ataca as brotações, gemas e folhas novas da planta causando amarelecimento e retardamento no desenvolvimento e queda de folhas além de encurtamento de entrenós e morte do ápice dos ramos, principalmente na época seca do ano, resultando em reduções drásticas de produtividade.



Folha com sintoma típico de ataque do ácaro verde da mandioca.

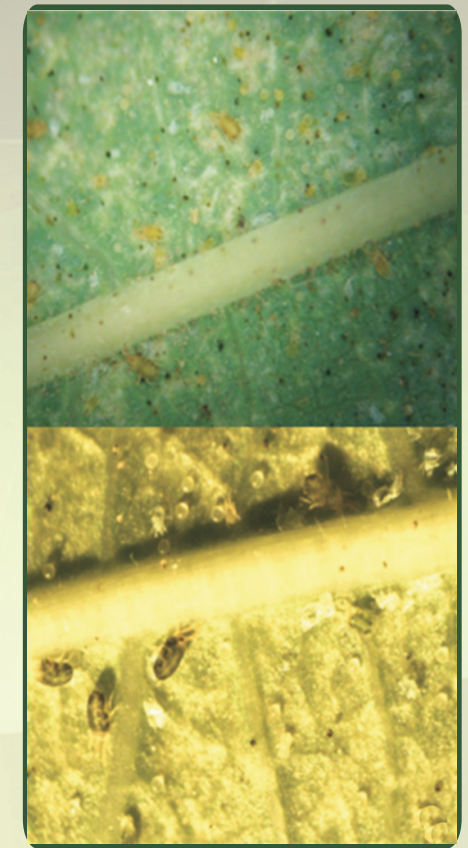
ASPECTOS BIOLÓGICOS

O ácaro verde da mandioca passa pelas fases de ovo, larva, protocrisálida, protoninfa, deutocrisálida, deutoninfa, teliocrisálida e adulto. A fêmea adulta mede aproximadamente 0,4 mm de comprimento. Protocrisálida, deutocrisálida e teliocrisálida são períodos de imobilidade ou crisálida nos quais ocorrem transformações morfológicas e fisiológicas relacionadas às mudanças de fases. O período de ovo a adulto do ácaro verde da mandioca dura cerca de 10 dias. O período de oviposição é de aproximadamente 16 dias com a postura de cerca de 5 ovos por fêmea por dia durante este período.

Aspectos biológicos do ácaro verde da mandioca *Mononychellus tanajoa* em condições de laboratório. Médias (em dias) \pm erro padrão da média.

Ovo	4,7 \pm 0,01
Larva	1,0 \pm 0,02
Protocrisálida	0,8 \pm 0,02
Protoninfa	0,9 \pm 0,02
Deutocrisálida	0,7 \pm 0,01
Deutoninfa	1,0 \pm 0,02
Teliocrisálida	0,9 \pm 0,02
Ovo-adulto	10,3 \pm 0,02
Período de oviposição	16,3 \pm 0,28
Número de ovos/fêmea/dia	5,3 \pm 0,19

Fonte: Rêgo e Teodoro 2010.

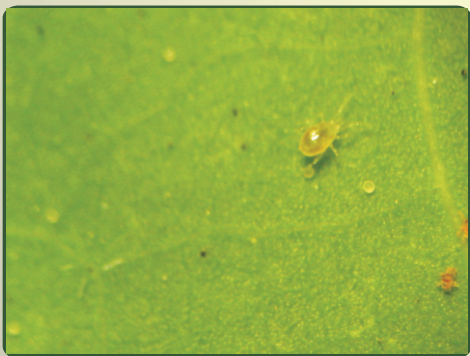


Colônia do ácaro verde da mandioca com diferentes fases do desenvolvimento.

MANEJO DO ÁCARO VERDE DA MANDIOCA

Por ser uma cultura relacionada à agricultura familiar, a maioria dos produtores de mandioca e de macaxeira não faz uso de qualquer

medida de controle de pragas. Adicionalmente, não existem pesticidas registrados para o controle do ácaro verde da mandioca. No entanto, alguns agricultores têm usado manipueira fresca na proporção de 1:1 (1 medida de manipueira para 1 medida de água) para o controle desta praga. Estudos demonstram que o óleo de nim também é efetivo no controle. Diferentes espécies de ácaros predadores da família Phytoseiidae e se alimentam de todas as fases de desenvolvimento do ácaro verde da mandioca e são, portanto, importantes no controle biológico natural. Adicionalmente, o grau de resistência de cultivares ao ácaro verde da mandioca está sendo pesquisado pela Embrapa e os resultados serão disponibilizados futuramente aos agricultores.



Ácaro predador do gênero Euseius em folha de mandioca.

EQUIPE

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Adenir V. Teodoro

Hélio W.L. de Carvalho

Rony M. Guimarães (Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/FAPITEC)

Universidade Estadual do Maranhão

Adriano S. Rêgo

Departamento de Transferência de Tecnologia, DTT/Embrapa

Ivênio R. de Oliveira

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Vanderlei S. Santos

Marco A.S. Rangel

FOTOS

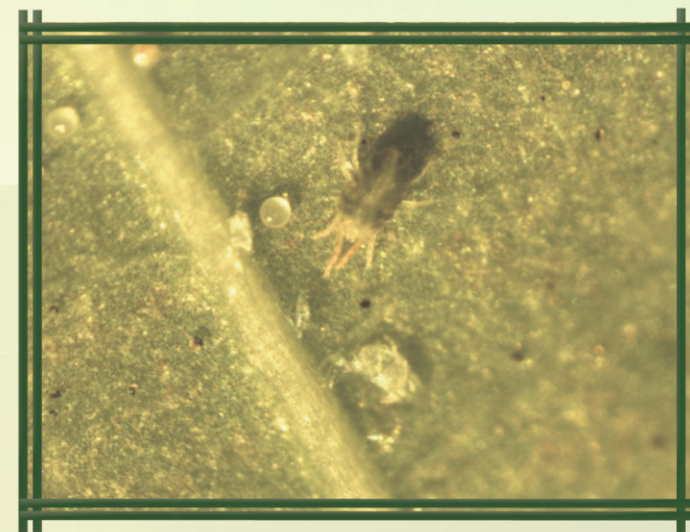
Adenir V. Teodoro

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

Editoração Eletrônica: Nathalie Paula

CONHEÇA O ÁCARO VERDE DA MANDIOCA



Embrapa

Tabuleiros Costeiros

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL